

Belo Horizonte, 27 de abril de 2026.

Carta Aberta à Nação Brasileira

O Conselho de Consumidores de Energia Elétrica da Cemig Distribuição – CONCEMIG, no exercício de sua missão de representar os interesses dos usuários de energia elétrica, vem a público manifestar sua crescente preocupação com os desmandos ocorridos nos últimos anos, especialmente entre os anos de 2012/2022 com crescimento de 34,2% e entre 2025/2024 com 32,33%, lembrando que em 5 anos de 2021 a 2025 a CDE cresceu 105,83% que vem penalizando de forma severa o consumidor brasileiro.

O Brasil atravessa um período conturbado no âmbito institucional e regulatório que impacta diretamente o setor elétrico e, por consequência, todos os cidadãos. A energia elétrica é insumo essencial para a vida moderna: garantindo conforto às famílias, sustentando o funcionamento do comércio, viabilizando a produção de alimentos no campo e assegurando o processamento de matérias-primas pela indústria. Sem energia de qualidade e preço justo, não há justiça social nem desenvolvimento econômico!

O Conselho de Consumidores está realmente apresentando questões importantes sobre o setor elétrico brasileiro e os impactos nos consumidores.

Os pontos críticos são:

- Crescimento desproporcional da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE): o que era para ser temporário se tornou permanente e onera a todos os consumidores de energia. A CDE está mesmo apresentando um crescimento significativo! O orçamento aprovado para 2025 foi de R\$ 49,2 bilhões, com um aumento de 32,23% em relação a 2024. Isso representa uma elevação acumulada de mais de 105,83% nos últimos 5 anos. Especificamente, os principais fatores que contribuíram para o aumento da CDE nos últimos 5 anos foram:

- Fontes incentivadas: Usinas eólicas, solares, termelétricas a carvão e pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) receberão R\$ 17,2 bilhões em 2025, um aumento de R\$ 4,2 bilhões em relação ao ano de 2024.
- Micro e minigeração distribuída (MMGD): O subsídio cresceu R\$ 300 milhões e chegou a R\$ 1,9 bilhão em 2025.
- Conta de Consumo de Combustíveis (CCC): Apesar de seu crescimento nos últimos anos não ter sido significativo a CCC representa hoje algo em torno 25,57% da CDE, chegando a R\$ 12,6 bilhões em 2025.
- Novo Programa Luz para Todos: O orçamento passou de R\$ 2,5 bilhões para R\$ 3,9 bilhões em 2025.

- Tarifa Social: A expansão da tarifa social, programa de renda do governo federal custara aos demais consumidores brasileiros não atendidos pelo programa em 2026 10,4 bilhões de reais indicando um crescimento expressivo de 33,3% em relação a 2025.

Voltando aos pontos críticos, também destacamos:

- Queda na qualidade do fornecimento: Grandes centros urbanos e áreas rurais estão sofrendo com isso. Chegamos ao ponto da maior e mais rica cidade brasileira, São Paulo, ter mais de 40% dos seus consumidores sem energia por mais de 24 horas. Isso traz à luz a questões como a falta de eficiência organizacional e operacional da empresa e descuido da agência em não atuar antes do caos ser instaurado.
- Intromissão nos órgãos reguladores: Intromissão contínua do Legislativo e Executivo na agência reguladora sendo sua autonomia severamente comprometida.
- Demora da Agência Reguladora na resposta às demandas: A morosidade afeta a confiança dos cidadãos. Os tempos de resposta já não condizem com os anseios da sociedade contemporânea, que exige mais agilidade e transparência na relação com o consumidor e saneamento de suas queixas.
- Ações populistas: Medidas que penalizam os consumidores em vez de resolver problemas de forma sustentável e estrutural.

Reafirmamos mais uma vez a nossa posição em defesa de todos os consumidores de energia elétrica, se o governo federal quer implementar políticas sociais tais como ampliação da tarifa social e do programa Luz Para Todos, que o faça com seu próprio orçamento, não as custas do encarecimento das contas de energia dos brasileiros que já arcam com tarifas de energia elétrica elevadas.

É nosso entendimento que a estabilidade institucional, a harmonia entre os três poderes e a segurança jurídica são condições essenciais para um setor elétrico eficiente, previsível e capaz de entregar energia com qualidade e tarifas justas ao consumidor. Quando essas bases são fragilizadas, toda a sociedade paga a conta “literalmente”!

Reafirmamos, de maneira **inequívoca e intransigente**, o nosso compromisso de atuar permanentemente na defesa dos consumidores de energia elétrica. Como representantes legítimos dos consumidores, entendemos que a proteção dos direitos dos usuários é a razão de existir deste Conselho. Por isso, não mediremos esforços para garantir que a qualidade do serviço, a modicidade tarifária, a transparência regulatória e o respeito ao cidadão sejam princípios preservados e fortalecidos.

Seguiremos vigilantes, técnicos e firmes em nossas manifestações, atuando com responsabilidade, independência e dedicação contínua. Cada ação, cada análise e cada posicionamento adotado por este Conselho será sempre orientado pelo interesse público e pela busca de soluções que assegurem justiça, equidade e respeito aos consumidores que representamos.

Nosso propósito é claro: **defender, sem concessões, os direitos dos consumidores**, contribuindo para um setor elétrico mais eficiente, equilibrado e comprometido com as necessidades reais da população.

Para nós do Conselho de Consumidores a segurança energética é a espinha dorsal de um país forte.

CONSELHO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DA CEMIG – CONCEMIG